



**ATA Nº 12/2016 – 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Às treze horas e trinta minutos do dia cinco de julho, no auditório do Campus São Borja, realizou-
2 se a quinta reunião ordinária do Conselho do Campus em 2016. Compareceram: Elisângela
3 Pessoa, Coordenadora Acadêmica, na presidência do Conselho; Luís André Padilha, coordenador
4 administrativo; coordenadores dos cursos de graduação: Jaina Pedersen, João Antônio Pereira,
5 Joel Guindani; Sara Epitácio, coordenadora substituta do curso de Ciência Política; Edson
6 Paniagua, coordenador substituto do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Mara Ribeiro,
7 representando o curso de Jornalismo; Thiago Sampaio, coordenador do Mestrado em Políticas
8 Públicas; Muriel Pinto, representante docente; Alex Retamoso, representante da comissão local
9 de pesquisa; Loiva de Oliveira, coordenadora da Comissão Local de Extensão; Rafael Machado e
10 Sáryon Azevedo, representando os servidores técnico-administrativos; Victor Tavares,
11 representante discente; Moisés Lopes, representante da comunidade externa; e, secretariando a
12 reunião, a secretária executiva Katia Seckler. Pauta da reunião: 1) Apreciação das Atas 06/2016,
13 07/2016, 08/2016, 09/2016, 10/2016 e 11/2016; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e
14 Extensão; 3) Decisões *Ad referendum*; 4) Relatórios de afastamento para capacitação; 5)
15 Resultado edital de afastamento; 6) Oferta 2016 II; 7) Perfil para professor substituto; 8) Pedidos
16 de afastamento para eventos; 9) Espaços dos Campi I e II; 10) Solicitação de equipamentos; 11)
17 Informes sobre recesso letivo e sobre RU; 12) Assuntos gerais. **1) Apreciação das Atas 06/2016,**
18 **07/2016, 08/2016, 09/2016, 10/2016 e 11/2016:** a professora Elisângela apresentou as Atas das
19 reuniões extraordinárias realizadas no dia 17 de maio, 24 de maio, 30 de maio, 08 de junho e 16
20 de junho, e da reunião ordinária realizada no dia 07 de junho. As Atas foram aprovadas por
21 unanimidade pelos conselheiros presentes. A professora Sara chegou à reunião neste momento.
22 **2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão:** a professora Elisângela comunicou
23 que as pautas seguintes são relacionadas às questões de ensino, e passou à comunicação das
24 **Decisões Ad referendum.** Primeiramente, a professora Elisângela comunicou as aprovações das
25 propostas de curso de pós-graduação *Lato Sensu* “Especialização em atividades criativas e
26 culturais”, coordenado pelo professor Gabriel Sausen Feil; “Especialização em Tradutor (a) e
27 Intérprete de LIBRAS”, coordenado pela professora Keli Krause; curso de pós-graduação *Lato*
28 *Sensu* “Metodologia do ensino da História e da Geografia”, coordenado pela professora Carmen
29 Regina Dorneles Nogueira. As propostas de cursos de especialização apresentadas foram
30 aprovadas por unanimidade pelo Conselho. Em seguida, a coordenadora acadêmica comunicou
31 que a direção aprovou por decisão *Ad referendum* a solicitação de inclusão da professora Lauren



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



32 Nunes como segunda suplente na banca examinadora do processo seletivo para professor
33 substituto de Ciências Humanas. A alteração na composição da banca, com a inclusão da
34 professora Lauren, foi aprovada de forma unânime. Também foram apresentados os seguintes
35 projetos de pesquisa: “Serviço Social e objeto de trabalho profissional: particularidades político-
36 conceituais dos assistentes sociais na política de saúde de São Borja”, coordenado pelo professor
37 José Wesley Ferreira; O cenário político-partidário no Rio Grande do Sul pós-ditadura militar:
38 continuação ou reformulação?”, coordenado pelo professor Ronaldo Bernardino Colvero;
39 “Historiografia da Campanha Sul-rio-grandense: São Borja”, coordenado pelo professor Anderson
40 Romário Pereira Corrêa; “A heteronormatividade no exercício da profissão do jornalista gay”,
41 coordenado pela professora Sara Alves Feitosa; “O Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua
42 efetivação na Política de Assistência Social”, coordenado pela professora Loiva Mara de Oliveira
43 Machado”, “Desafios e as particularidades do Programa de Residência em saúde na Universidade
44 Federal do Pampa na perspectiva dos residentes”, sob coordenação da professora Elisângela
45 Maia Pessoa; “A reprodução dos papéis socialmente atribuídos às mulheres na Política de
46 Assistência Social”, coordenado pelo professor Jocenir Silva; “Conhecendo a burocracia: os
47 alunos da Unipampa Campus São Borja e a prática da gestão administrativa universitária”,
48 coordenado pelo administrador Alex Retamoso; projeto de ensino “Armário do escambo”,
49 coordenado pelo produtor cultural Hamilton de Lima e Souza. Os projetos de ensino e pesquisa
50 foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. Por fim, a coordenadora acadêmica informou
51 que também foi aprovada *Ad referendum* a alteração na data de início do concurso público para
52 docente na área de Ciências Humanas no Campus São Borja, que passa a ser no dia 15 de
53 agosto. A alteração na data do concurso público foi aprovada de forma unânime. **Relatórios de**
54 **afastamento para capacitação:** foi apresentado o relatório parcial de afastamento (referente ao
55 1º semestre) do servidor Éverton Toller, que está cursando Mestrado na FURG (Rio Grande/RS).
56 O relatório de afastamento foi aprovado por unanimidade. Também foi apresentado o relatório
57 parcial da professora Mérli Leal Silva, referente ao primeiro semestre de afastamento para pós-
58 doutorado na UFRGS, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foram apresentados para
59 ciência os diplomas das professoras Marileia Goin e Carmen Gonçalves. **Resultado edital de**
60 **afastamento:** a professora Elisângela comunicou o resultado do Edital 01/2016, referente a
61 pedidos de afastamento para capacitação. Foram aprovados os pedidos dos professores
62 Cristóvão Domingos de Almeida (1º lugar) e Tiago Costa Martins (2º lugar). O professor Tiago
63 Martins solicita afastamento para pós-doutorado na UNIFOR – Universidade de Fortaleza, no
64 período de 01 de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017. O resultado do edital de afastamento foi
65 aprovado por unanimidade pelo Conselho. A professora Elisângela comunicou que não há
66 previsão de professores substitutos para esses docentes em afastamento, e que os colegas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



67 curso concordaram em assumir as disciplinas a cargo dos professores. **Oferta 2016 II:** a
68 coordenadora acadêmica apresentou o quadro com a oferta de componentes curriculares dos
69 cursos de graduação para o semestre 2016/2. A oferta de disciplinas foi aprovada pelo Conselho
70 por unanimidade. **Perfil para professor substituto:** a professora Elisângela passou a palavra à
71 professora Jaina, que apresentou o perfil solicitado para professor substituto na área de Serviço
72 Social, em decorrência do exercício provisório da professora Mariléia Goin na UnB. Solicita-se
73 uma vaga de professor substituto, carga horária de 20 horas semanais, com os seguintes
74 requisitos: graduação em Serviço Social e especialização ou mestrado ou doutorado em Serviço
75 Social ou áreas afins. O perfil para professor substituto na área de Serviço Social foi aprovado de
76 forma unânime. **Pedidos de afastamento para eventos:** a professora Elisângela apresentou os
77 pedidos de afastamento para eventos no país: Alex Retamoso, de 28/06 a 01/07, para participar
78 do Fórum dos COREDES/RS, em Lajeado/RS; Sérgio Ricardo Gacki, de 30/06 a 04/07, para
79 intercâmbio com grupo de estudos da UFG, em Goiânia/GO; Loiva de Oliveira, de 16/06 a 17/06 e
80 de 22/06 a 26/06, para reunião do CRESS, em Porto Alegre/RS; Geder Parzianello, de 19 a 28/08
81 para atividade no mestrado na UFPB, em João Pessoa/PB; Nola Gamalho, de 24 a 30/07, para
82 participar do XVIII Encontro Nacional de Geógrafos, em São Luís/MA; Susana Cesco, de 16/07 a
83 26/07, para o XIII Encontro Estadual de História Santa Cruz do Sul/RS. O professor João Antônio
84 comunicou seu pedido de afastamento para ministrar curso no Campus Bagé, de 11 a 13 de julho.
85 Os pedidos de afastamento foram aprovados por unanimidade. Em seguida, foram apresentados
86 os pedidos de afastamento internacional dos professores Joel Felipe Guindani e Marcela
87 Guimarães e Silva, para visita técnica às universidades Trás-os-montes e Universidade de Lisboa,
88 em Vila Real e Lisboa, em Portugal, no período de 26/09 a 11/10. Os pedidos de afastamento
89 internacional dos professores Joel Felipe Guindani e Marcela Guimarães foram aprovados por
90 unanimidade. **Informes sobre recesso letivo e sobre RU:** o coordenador administrativo
91 comunicou sobre o encerramento do contrato com a empresa que administrava o RU, que havia
92 sido prorrogado até o dia 30 de junho. A nova empresa iniciará as atividades no dia 1º de agosto.
93 Isso ocorreu porque, como este mês não é “cheio” por ter recesso a partir do dia 13, essa
94 empresa teria apenas 11 dias de trabalho, mas teria 30 dias de despesas com aluguel e encargos
95 trabalhistas. Historicamente, a média de consumo no período de recesso não passa de cinquenta
96 refeições, quando a média mensal é 260 refeições. Para o mês de julho, a direção do Campus
97 entrou em acordo com a PRAEC para realizar pagamento de bolsa aos alunos referente aos dias
98 em que não terão RU disponível (até dia 13 de julho, quando encerra o semestre). Sobre o
99 funcionamento dos setores durante o recesso letivo, a professora Elisângela afirmou que a
100 biblioteca deverá funcionar das 08 às 12 horas e das 14 às 20 horas, conforme acordo das
101 servidoras do setor. O coordenador administrativo comunicou que deverá ser emitida Portaria pela



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



102 pró-reitoria de gestão de pessoal, determinando horário de expediente de 06 horas diárias no
103 período do recesso letivo, das 14 às 20 horas nas segundas-feiras e das 08 às 14 horas nos
104 demais dias da semana. A professora Elisângela comunicou que, se for confirmada a emissão
105 dessa Portaria, o horário da biblioteca será revisto. Quanto aos laboratórios, a professora
106 Elisângela informou que os servidores que não estiverem em férias durante o recesso letivo
107 atenderão nos laboratórios nos horários previstos na Portaria. **Solicitação de equipamentos:** a
108 coordenadora acadêmica apresentou aos conselheiros o pedido da coordenação de EAD,
109 localizada no Campus Jaguarão, referente a pedidos de equipamentos (câmeras, microfones, etc.,
110 listados no memorando enviado para ciência ao Conselho). Ela explicou que, como o Campus já
111 vinha recebendo esses pedidos em outras ocasiões, a direção do Campus decidiu tomar decisão
112 quanto aos empréstimos tendo respaldo do Conselho. A coordenadora acadêmica relatou que, há
113 alguns meses, recebemos memorando do Campus Jaguarão, solicitando equipamentos para que
114 o servidor Norton pudesse atuar lá. Naquele momento não emprestamos, porque não tínhamos
115 previsão de nova compra, e ainda hoje não temos como repor equipamentos. A professora Loiva
116 afirmou ser contrária ao empréstimo, pela conjuntura de cortes que estão afetando toda a
117 universidade e também pelo fato de a oferta de curso ser feita sem condições básicas de iniciar.
118 Isso compromete a qualidade e o próprio nome e reconhecimento da instituição. O professor João
119 Antônio ponderou sobre a possibilidade de não ter retorno desses equipamentos, e ressaltou que
120 o Campus São Borja sempre foi solidário com outros Campi, mas neste caso tem que ser dito, que
121 temos as nossas especificidades. Luís André afirmou que o manual de patrimônio da universidade
122 prevê que os bens são da universidade, não do Campus. Uma vez que todas as unidades
123 precisem do micro, por exemplo, ele tem que ser liberado. O coordenador administrativo afirmou
124 ainda que acha que tem duas situações, e os técnicos sabem o que é utilizado e o que não é.
125 Podemos fazer uma análise daquilo que realmente utilizamos e o que não é tão utilizado. Pode
126 ser solicitado um parecer dos professores da área da comunicação sobre esses empréstimos,
127 porque esses cursos é que justificaram a demanda. Por exemplo, já tivemos uma sala com 50
128 mesas de desenho. Como as mesas não estavam sendo utilizadas, 20 unidades dessas mesas
129 foram transferidas para o Campus Itaqui, em uma espécie de “troca”, que possibilitou ao Campus
130 a compra de outros equipamentos. O professor João afirmou que, em sua opinião, não é o
131 coordenador do curso que deve deliberar sobre isso, mas os professores que são especialistas,
132 os professores que usam os equipamentos é que devem responder. Porém, acredita que
133 devemos respaldar a nossa resposta, levando em consideração também que os equipamentos
134 sofrem depreciação. Luís André afirmou que foi prevista a compra de todos esses equipamentos
135 pelo Campus Jaguarão, mas não foi possível pela falta de recursos. Alex afirmou que acha
136 complicado pensar na depreciação como critério para não emprestar, porque equipamento parado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



137 também está depreciando. A professora Elisângela colocou em votação duas possibilidades, ou
138 não emprestar nenhum equipamento, ou verificar, dentro da lista, o que é possível liberar.
139 Manifestaram-se nove conselheiros favoráveis a não emprestar nenhum equipamento: Elisângela,
140 João, Mara, Edson, Moisés, Victor, Sáryon, Muriel e Loiva; e seis conselheiros favoráveis de se
141 fazer levantamento do que é possível emprestar: Luís André, Joel, Rafael, Sara, Alex, Thiago. A
142 decisão de não liberar o empréstimo de nenhum equipamento, portanto, prevaleceu com a maioria
143 dos votos. **Assuntos Gerais:** a coordenadora acadêmica falou sobre a questão da participação de
144 servidores da PRAEC e ACS nas eleições do Campus, conforme havia sido solicitado em reunião
145 anterior. A direção do Campus enviou à CONJUR o pedido de um parecer sobre essa questão, e
146 a Consultoria Jurídica respondeu até o momento apenas que é uma questão muito pertinente e
147 que deve ser levada à Comissão Eleitoral Geral. No entanto, na última reunião do CONSUNI foi
148 aprovado o Edital para eleição de direção de campus, no qual consta que os técnicos vinculados à
149 reitoria não votam. Manteve-se o Edital dos outros anos. O conselheiro Sáryon falou que em
150 reuniões das categorias foi mencionado o distanciamento de colegas. A proposta surgiu dos
151 técnicos para eles poderem participar mais. Em seguida, a professora Elisângela comunicou que o
152 pedido de redistribuição da servidora do IFRR, Cristiane Nascimento, foi repassado para a ACS,
153 para verificação da possibilidade de vaga. A professora Sara retirou-se da reunião neste
154 momento. Após, a coordenadora acadêmica perguntou sobre o andamento dos trabalhos para
155 elaboração de regimentos das comissões locais. Os representantes das comissões de Pesquisa e
156 Extensão responderam que ainda não se reuniram. A professora Elisângela afirmou que a
157 comissão de ensino deve se organizar para apresentar em agosto uma minuta. Sobre o regimento
158 do Conselho do Campus, o coordenador administrativo afirmou que está sendo estudada a
159 composição do Conselho para manter o previsto em lei no que se refere ao quantitativo de cada
160 categoria, e isso impactará no Regimento do Campus, que também está sendo revisto. **Espaços**
161 **nos prédios acadêmico e administrativo:** a professora Elisângela explicou que optou por passar
162 essa pauta no final da reunião, e lembrou que, na última reunião, os membros da direção do
163 Campus informaram ao Conselho sobre o processo de mudança. Naquele momento explicamos
164 os motivos por estar desocupando o prédio acadêmico e o administrativo. Temos lá secretaria
165 acadêmica, setor de TI, e quando ocorreu a mudança do NUDE, recebemos notificações da
166 ouvidoria por parte de alunos, questionando a saída deste setor. Como todas as notificações
167 tinham o mesmo sentido, fizemos resposta padrão. Essa resposta foi repassada a toda a
168 comunidade acadêmica. Luís André explicou que isso partiu basicamente quando o NUDE veio
169 para o prédio administrativo, o que acarretou a liberação da antiga sala do NUDE, e isso gerou
170 uma ocupação da sala, pelo pessoal da agência “Três Aspas”. Basicamente o texto foi uma
171 resposta para subsidiar o que foi resolvido diante daquela ocupação. Alunos reclamaram que a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



172 administração estava usando a sala do NUDE como um “depósito”, e que alunos precisavam de
173 sala. Neste sentido, as reclamações na Ouvidoria basicamente eram sobre por que o NUDE veio
174 para o prédio administrativo e por que usar a sala como “depósito”. O conselheiro Luís André leu a
175 resposta, enviada à Ouvidoria e a toda a comunidade acadêmica. Luís André explicou sobre a
176 compra de material, como conjuntos de mesas, por exemplo. Conseguimos adquirir tudo que
177 precisávamos, mas agora temos problema de como receber e armazenar esse material. Quando
178 este prédio foi entregue, pudemos receber este material. À medida que o prédio foi liberado,
179 começamos a tirar o material para poder liberar os espaços. Tínhamos uma demanda urgente de
180 sala, para abrigar a quinta turma de Ciências Humanas. Hoje, a sala antiga do NUDE está com
181 material armazenado, que será utilizado pela biblioteca e pela secretaria acadêmica. Todo esse
182 material irá para a sala da secretaria acadêmica quando esta mudar para o prédio administrativo,
183 e daí libera-se a sala antiga do NUDE. Ou seja, o uso da sala como depósito é apenas temporário.
184 No momento que vir para cá todo o TI, o servidor (equipamento) virá para cá e liberará a sala que
185 hoje abriga o NTIC, e será para espaço de estudos da biblioteca. A antiga sala do NUDE deverá
186 ser usada para readequação dos espaços para professores, para cumprir exigência do MEC. A
187 sala onde estava a direção (sala 1207) já é sala de aula. Os concursos estão ocorrendo lá. A sala
188 onde atualmente é a secretaria acadêmica será sala de aula. A sala de estudos da biblioteca será
189 na antiga sala de NTIC. O espaço da biblioteca que hoje é usado como sala de estudos será
190 ampliado para armazenamento de livros. Hoje temos sala 1209 e 1203 como salas de
191 professores. Luís André explicou ainda que a direção está recebendo e analisando propostas de
192 uso dos espaços, porque vem recebendo muitas reclamações de salas de aula apertadas. Hoje, o
193 único espaço que vai “sobrar” é o NUDE, para sala de professores. A previsão é que 48 docentes
194 venham para o prédio novo, 26 fiquem na sala 1203 e na antiga sala do NUDE. Sobre o uso deste
195 espaço, temos também pedidos da ACS e do curso de CH. Algumas demandas de espaço que a
196 direção vem recebendo são: ACS; sala para o projeto LEME; sala para empresa Jr. Três Aspas;
197 sala para empresa Jr. Demokratos; ampliação do Diretório Acadêmico; sala para PIBID; espaço
198 para Emicult; espaço para Ateliê Cultural; e, como já foi exposto, sala de professores. A
199 professora Loiva afirmou que também é necessária uma sala para orientação e supervisão de
200 estágios. O professor Thiago afirmou que, em reunião do curso de Ciência Política, considerando
201 que cada sala abrigaria quatro professores, pensando em duas salas por curso, definiu-se que
202 ele, como coordenador do mestrado, e Andréa, como coordenadora da graduação,
203 permaneceriam no prédio acadêmico, e o professor Ronaldo ficaria no prédio administrativo. A
204 professora Jaina afirmou que o curso de Serviço Social precisaria de três salas para todo o quadro
205 docente do curso. O professor João afirmou que foi dito que os coordenadores estudassem a
206 possibilidade de duas salas por curso. Em função disso, fizemos reunião e decidimos: já temos as



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



207 posições sobre alguns questionamentos: afinidade de trabalho. Também temos aproximação com
208 curso de Jornalismo. Cada docente escolheu com quem queria ficar. O professor Edson afirmou
209 que o curso de Ciências Humanas previu o uso de duas salas, com divisão de cinco professores
210 por sala. O professor Joel afirmou que, no curso de Relações Públicas, também se chegou ao
211 Consenso de que seria possível abrigar todos os professores em duas salas. A professora
212 Elisângela informou que, conforme já avisado nas reuniões anteriores, no prédio administrativo há
213 duas salas projetadas: uma com quatro mesas e outra com seis mesas, para os coordenadores e
214 demais docentes verificarem como achariam melhor proceder a distribuição do espaço. A
215 coordenadora acadêmica ponderou que não adianta ter sala com sete professores, isso pode
216 impactar negativamente em nova avaliação do MEC; é melhor ter uma sala com quatro
217 professores e ter bom espaço, do que ter sala com muitos professores. A coordenadora
218 acadêmica informou ainda que a ideia de atribuir salas por curso foi uma proposta, ainda não
219 temos definido se será dessa forma a divisão das salas. Essas salas não precisariam ser
220 ocupadas por todos os professores, os cursos podem apontar quem gostaria de vir para este
221 prédio e quem gostaria de permanecer no prédio acadêmico. A conselheira Jaina afirmou que
222 primeiramente deve-se deliberar se serão mesmo duas salas por curso. O conselheiro João
223 afirmou que esta proposta é o que dá equilíbrio para todos os cursos, e sugeriu que as salas
224 sejam sorteadas entre os cursos. A coordenadora acadêmica colocou então em votação a ideia de
225 alocar duas salas (gabinetes) por curso: a sugestão foi aprovada pela maioria, com um contrário
226 (Elisângela). Definiu-se, portanto, que dos 12 gabinetes para professores existentes no prédio
227 administrativo, haverá dois gabinetes para cada curso. O prédio também terá uma sala para
228 profissionais da área de LIBRAS – professora Keli, intérprete (assim que houver nomeação com o
229 próximo concurso) e mais um professor de LIBRAS. Definiu-se também que a ocupação mínima
230 de cada gabinete será de quatro pessoas. O professor João questionou sobre a situação dos
231 professores “itinerantes” (Sara, Walter e Marcelo). O professor Edson falou que ainda há problema
232 que gera assimetria: se temos sala definidas para professores, por que uma professora ainda usa
233 o laboratório como sala. Essa questão gera assimetria, porque se é um laboratório, não é sala de
234 professores. A professora Elisângela afirmou que verificará nas atas das reuniões anteriores sobre
235 o que foi decidido a respeito da permanência de professores nos laboratórios fora do horário de
236 aula, e questionou sobre a situação dos professores substitutos, se estes permanecerão com
237 professores que ficarão no prédio acadêmico. Os gabinetes serão ocupados por professores
238 efetivos, e afirmou que isso não é subestimar professores substitutos, é dar prioridade aos que
239 precisam de mais espaço. Luís André afirmou que um professor substituto não pode ocupar
240 gabinete porque não pode ser registrado patrimônio em seu nome. O coordenador administrativo
241 frisou que foi definido no Conselho que serão duas salas por curso, com mínimo de quatro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



242 docentes por sala, sem contar substitutos; assim, ainda teremos 17 efetivos e 09 substitutos no
243 Campus I. Uma opção seria usar a sala do NUDE para professores substitutos para deixar livre o
244 espaço na sala 1203. Conselheiros decidem se a sala 1203 terá 26 espaços ou 17, com os outros
245 09 na sala do antigo NUDE. Luís André afirmou também que acha mais adequado sortear as
246 salas entre os cursos e que considera importante que os professores estejam junto quando for
247 feita a mudança, e solicitou às coordenações de curso que enviem para a direção uma relação
248 dos professores que virão para o prédio administrativo. Também avisou que ainda não há controle
249 de portaria no prédio, por isso, cada uma das pessoas que ocupam a sala precisa ter uma cópia
250 da chave de sua sala (que ficará por conta de cada servidor, o Campus não tem condições de
251 mandar fazer cópias). Para a limpeza, temos apenas um funcionário, e este só terá acesso às
252 salas para fazer a limpeza no momento em que os usuários da sala estiverem nela, pois ele não
253 tem acesso às chaves. Isso demandará um agendamento da limpeza das salas, visto que no
254 momento, pela falta de funcionários para limpeza, a prioridade é manter limpos os banheiros e
255 salas de aula, demais dependências estão sendo higienizadas à medida do possível, e com
256 agendamento. Sobre o uso das salas por empresas Jr., a professora Elisângela explicou que
257 qualquer curso que tenha empresa Jr. precisa passar por um processo burocrático, sendo também
258 passível de aprovação no CONSUNI. Enquanto não for aprovada, considera-se que a empresa
259 ainda está em processo de implantação. Assim, qualquer espaço que venha a ocupar deve ter
260 pedido de cedência. O acadêmico Victor explicou que o problema do uso da sala gerou-se porque
261 a atual sala da agência tem mais de 30 pessoas, ainda tem a impressora que ocupa espaço e é
262 usada por outros setores. A sala tem também a empresa Jr. e as agências. O conselheiro Victor
263 afirmou ainda que os alunos responsáveis pela empresa entenderam que tem mais pedidos de
264 sala por outros projetos; e como está complicado e muitos querem sala, eles abriram mão do
265 espaço, porém, solicitam que a divisória da área para produção cultural seja retirada da sala, para
266 ter mais espaço para as agências, e com isso abririam mão de reivindicar o espaço da sala do
267 NUDE. A professora Elisângela informou que o produtor cultural atuava na sala da direção antes,
268 e a direção decidiu prover espaços para as agências de comunicação. As agências são atividades
269 de ensino, e nas atividades do produtor cultural, estava definido que este deveria acompanhar as
270 agências. A ideia inicial era que cada agência teria seu espaço. Os coordenadores de curso
271 definiram que não, que era melhor que as agências de forma integrada. Alunos que utilizam o
272 espaço estão autorizados a usar a sala apenas como membros da *agência*, e empresa Jr. é
273 diferente de agência. Todo o material que tem lá foi definido para cada agência. Já a empresa Jr.
274 precisa ter contrato de cedência de espaço para uso, sendo que este contrato prevê apenas a
275 sala, ou seja: o espaço é liberado, mas o patrimônio, não. No entanto, os membros da direção
276 consideram importante que as empresas tenham seu espaço, por isso estudamos no futuro ter



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



277 uma sala para as empresas Jr. A coordenadora acadêmica explicou ainda que, quanto a tirar o
278 servidor Hamilton da sala das agências, esta é decisão da direção, não das agências ou
279 empresas Jr. Quando ocorreu a ocupação da sala do NUDE, o coordenador do curso nem soube
280 do fato, e ele deveria ser comunicado. Os alunos têm autorização para usar o espaço, mas como
281 membros da agência, não da empresa Jr. Se os outros cursos abrirem mão do espaço da
282 agência, o curso de Publicidade e Propaganda ainda precisaria autorizar que a sala seja usada
283 pela empresa Jr. O professor Thiago falou sobre a empresa Jr. Demokratos, e explicou alunos
284 decidiram criar a empresa. Os alunos responsáveis pela criação da empresa se formaram, e a
285 empresa hoje deve ter no máximo três alunos atuando. A sala está sendo usada por grupos de
286 pesquisa de Ciência Política e por alunos. Também é usada a sala do espelho e laboratório de
287 opinião pública. O professor João manifestou-se afirmando que não sabia sobre isso que foi
288 relatado (a respeito da sala da agência e da ocupação da sala do NUDE), e questionou como que
289 faz isso sem que o coordenador do curso saiba sobre o que está acontecendo, e destacou que a
290 implantação de empresa Jr. em empresa privada é bastante diferente da empresa Jr. na
291 universidade pública. O conselheiro João manifestou-se a favor da empresa Jr., sou a favor que
292 se crie e que tenha espaço, mas que seja comunicado ao curso, e que na próxima reunião do
293 curso essa questão será analisada. Com relação a agências, o professor explicou que temos três
294 agências; 01 e 02, que são componentes curriculares; e há também a agência experimental, que é
295 a agência “Mazaah”. Uma sugestão é que se resolva da seguinte forma: de manhã, o espaço é
296 utilizado pela agência “Mazaah”, e pela tarde, pela empresa “Três asas”. Com relação aos
297 demais cursos, a intenção é que trabalhem de forma integrada. O professor Marco colocou-se à
298 disposição para atuar na agência de Jornalismo, e o professor João, para a agência de
299 Publicidade e Propaganda. O professor Joel afirmou que a professora Carmen foi indicada para a
300 agência de Relações Públicas. A professora Mara falou sobre a situação da agência de
301 Jornalismo, que estava a cargo da professora Vívian. Nesse semestre, com o afastamento dela,
302 os demais professores do curso não conseguiram dar conta, visto que, com a saída da professora
303 Joseline, e com o afastamento da professora Vívian e do professor Alexandre, alguns docentes do
304 curso estão sobrecarregados. Mas nesta semana, a professora Sara afirmou que assumirá a
305 agência no próximo semestre. O professor Joel afirmou que a professora Carmen não está mais
306 ligada às atividades de agência de Relações Públicas, que está prevista nas disciplinas de
307 assessoria, mas continua representando o curso na empresa “Três Aspas”. Luís André salientou
308 que, formalmente, a “Três Aspas” ainda não tem autorização para estar na sala de agência, assim
309 como qualquer outra empresa que venha a ser criada, bem como não pode demandar
310 equipamentos porque os equipamentos são do Campus e estão sob responsabilidade de
311 servidores. A direção do Campus interpreta que os alunos da empresa Jr. são membros da



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



312 agência “Mazaah”. Outra questão colocada pelo coordenador administrativo é que, se o produtor
313 cultural tiver de mudar de sala, teremos de tirar também a impressora, que está sob sua
314 responsabilidade. A professora Mara sugeriu marcar uma reunião com os professores das
315 agências para discutir o uso do espaço. O professor João concordou e sugeriu marcar reunião
316 para o início do próximo semestre. Não tem como nós, professores, fazermos o controle sobre
317 isso. O coordenador administrativo afirmou que hoje, teria que fechar as agências enquanto não
318 se resolver o problema do uso da sala. Os membros da agência “Três Aspas” poderiam ter
319 conversado com o professor João, poderiam ter procurado a direção do Campus antes de decidir
320 ocupar a sala do NUDE. A professora Elisângela afirmou que será considerado o que os cursos
321 decidirem que é melhor para desenvolver as agências, porque a empresa Jr. ainda não está
322 efetivamente registrada. Não vamos discutir espaço da empresa Jr. porque ela ainda não existe
323 legalmente. Luís André destacou que o caso da ocupação do antigo espaço do NUDE por alunos
324 não foi de forma organizada, como a ocupação do Campus. A professora Elisângela afirmou que,
325 se os cursos da área de comunicação entenderem que o espaço do produtor cultural deve sair da
326 sala de agência, em reunião das coordenações, podem trazê-lo para o prédio administrativo, mas
327 então precisaremos de uma pessoa para ficar responsável pela impressora, e o espaço será para
328 as três agências dos cursos. O professor João afirmou que essa impressora é das disciplinas de
329 Agência 01 e 02. Luís André respondeu que agora pelo contrato não temos mais impressoras para
330 disciplinas, não temos nem impressão colorida, mas estamos tentando reverter a decisão da
331 suspensão de impressoras coloridas. O coordenador administrativo explicou que todos os fluxos
332 administrativos mudaram com a nova gestão. Alex destacou que uma empresa Jr. tem de ter
333 parecer da CONJUR para entrar em funcionamento, e Luís André complementou que está
334 previsto inclusive que a empresa Jr. pode ter de pagar aluguel. A professora Elisângela afirmou
335 que o encaminhamento a ser dado é que o produtor cultural Hamilton permanece no espaço das
336 agências, e que os três professores das agências devem se reunir e definir detalhes sobre
337 funcionamento do espaço, quem são os alunos que participam, qual é o propósito das agências. o
338 conselheiro Sáryon afirmou que é importante essa definição, inclusive para sabermos sobre
339 destinação de equipamentos. Luís André solicitou aos coordenadores que, para iniciar o próximo
340 semestre, seja enviada uma lista atualizada de alunos das agências. A professora Elisângela
341 solicitou que se coloque em votação pedido da ACS, que consta memorando 27/2016, sobre a
342 sala do NUDE. O professor João afirmou que, sobre o pedido da ACS, deve-se pensar melhor e
343 não decidir hoje, levando em consideração o aspecto estratégico da PRAEC e da ACS no
344 Campus. A professora Elisângela sugeriu como encaminhamento que, assim que tivermos novas
345 possibilidades de ocupação dos espaços, essa demanda da ACS e outras sejam atendidas. Mas
346 que, nesse momento, não temos condições de atender. A sugestão foi aprovada por unanimidade.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



347 Em seguida, foi colocada em votação a utilização das salas de professores no prédio acadêmico.
348 Foram elencadas duas possibilidades: 1) instalar espaço para 26 professores na sala 1203 ou 2)
349 colocar 09 professores substitutos na sala do NUDE e os 17 efetivos na sala 1203. Se o Conselho
350 decidir ter a sala 1203 para todos os professores, aí a sala do NUDE passaria a ser a sala do DA,
351 e a atual sala do DA ficaria como depósito temporário. A sugestão de usar a sala 1203 para os
352 professores efetivos e a antiga sala do NUDE para professores substitutos foi aprovada pela
353 maioria do Conselho. Se liberar espaço no prédio, com a liberação das novas salas (no prédio que
354 está em construção), assim que for liberado, essa sala passar a ser dos diretórios. Em seguida, foi
355 feito o sorteio dos gabinetes para docentes no prédio administrativo. O professor Thiago sorteou
356 as salas para o curso de Ciências Humanas e Ciência Política. Para o curso de Ciências
357 Humanas, foram sorteadas as salas 3207 e 3304. Para o curso de Ciência Política, foram
358 sorteadas as salas 3302 e 3301. A professora Mara participou do sorteio para as salas do curso
359 de Jornalismo, que são as de número 3305 e 3303. A professora Jaina sorteou as salas para o
360 curso de Serviço Social: 3215 e 3213. O professor Joel participou do sorteio das salas de
361 Relações Públicas, 3320 e 3315. O professor João Antônio participou do sorteio das salas para o
362 curso de Publicidade e Propaganda, que são: 3313 e 3307. Sobre a necessidade de sala para
363 orientação e supervisão de estágio, a professora Elisângela sugeriu que docentes agendem uso
364 de salas de aula que estejam vagas em alguns turnos, e também as salas de reuniões, que
365 podem ser usadas para esse fim. Luís André reafirmou que, assim que o novo prédio acadêmico
366 estiver pronto, podemos pensar em formas de sanar os problemas de espaço e atender as demais
367 demandas por sala. Não havendo mais assuntos a tratar, às dezessete horas foi encerrada a
368 reunião e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo presidente do
369 Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no
370 Campus São Borja.